

A RESSURREIÇÃO DE JESUS E O LENÇO DOBRADO

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte do Senhor Jesus Cristo, Amém! Sejam muito bem vindos você está no Canal Beit Sêfer - Escola Bíblica à distância. A Bíblia é um celeiro infinito de mensagens e ensinamentos, uma fonte inesgotável de sabedoria. **Sua mensagem com certeza pode causar um grande impacto na vida de quem ouve e lhe dá crédito, pois, a boa palavra de Deus sempre nos surpreende.**

Bem ao falar sobre a crucificação, morte e ressurreição; o túmulo de Jesus (que alguns afirmam ser na Tumba do Jardim, outros na Igreja do Santo Sepulcro) nos chama atenção a diversos aspectos. **As Escrituras afirmam que o mesmo foi encontrado vazio pelas mulheres presentes à crucificação.** Elas estavam indo ao túmulo para ungir o corpo do mestre com especiarias, algo que tradicionalmente deveria ter sido feito pelos discípulos de Jesus, sem saber ao certo como fariam, por causa da pedra e dos guardas romanos. Porém algo inusitado aconteceu, o evangelho de Marcos retrata as seguidoras de Jesus consistentemente demonstrando mais fé e coragem que os homens durante a Paixão.

Os evangelhos canônicos retratam o incidente com pequenas variações entre si, que o leitor desavisado não detecta a princípio. O corpo de Cristo depois de ser preparado conforme os costumes judaicos, foi depositado no túmulo envolto com diversos lençóis e faixas de linho, após ter sido tirado da cruz. Porém naquele dia foi encontrado vazio, sem a presença do corpo e um anjo ali reporta às mulheres que Cristo teria ressuscitado. Estes relatos são a origem da crença na ressurreição de Jesus nos evangelhos.

Vamos ler a Bíblia em João 20.1-8 - *"No primeiro dia da semana, bem cedo, estando ainda escuro, Maria Madalena chegou ao sepulcro e viu que a pedra da entrada tinha sido removida. 2. Então correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, aquele a quem Jesus amava, e disse: "Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o colocaram!" 3. Pedro e o outro discípulo saíram e foram para o sepulcro. 4. Os dois corriam, mas o outro discípulo foi mais rápido que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. 5. Ele se curvou e olhou para dentro, viu as faixas de linho ali, mas não entrou. 6. A seguir Simão Pedro, que vinha atrás dele, chegou, entrou no sepulcro e viu as faixas de linho, 7. bem como o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus. Ele estava dobrado à parte, separado das faixas de linho. 8. Depois o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, também entrou. Ele viu e creu".*

DESENVOLVIMENTO

Ao ler este texto nos chama atenção um pequeno e simples detalhe. Algo que com certeza também irá lhe dar outra visão, pois na Bíblia nenhum detalhe, por mais que

seja insignificante, pode conter ensinamentos riquíssimos. **Por isso quero que abra seu coração e deixe a boa mensagem do céu entrar em seu coração.**

O texto diz que após o anúncio por parte de Maria do sumiço do corpo de Jesus, o apóstolo João junto com Pedro, se dirigiram rapidamente ao local e quando chegaram ao sepulcro foram surpreendidos por uma visão impressionante. Quando João por ter sido mais rápido chegou ao sepulcro, se inclinou (parakupsas) para olhar o interior, viu no chão os lençóis; todavia, não entrou (v.5). **A recompensa por haver vencido a corrida era mais que ampla, pois ele vira a segunda evidência da ressurreição, os lençóis.**

Pedro ao chegar, mantendo-se fiel à sua natureza impulsiva, imediatamente entrou no sepulcro. No interior os discípulos, Pedro e João, puderam ver algo a mais. **Não viram apenas os lençóis, mas também que o lenço/faixa que estivera sobre a cabeça de Jesus não estava com os lençóis, mas enrolado ou dobrado, num lugar à parte (v.7).** O teólogo Macgregor diz que a palavra "enrolado" significa "torcido como um turbante, como se tivesse sido colocado ao redor da cabeça". Bem vejamos algumas hipóteses sobre estes detalhes:

PRIMEIRA HIPÓTESE

A primeira hipótese que desejo destacar é que na época de Jesus quando o servo arrumava a mesa para refeição de seu senhor, buscava ter certeza de que estava fazendo tudo conforme a sua vontade e do seu gosto. Após ter colocado a mesa perfeitamente, o servo saía para longe da visão de seu senhor até que este tivesse terminado sua refeição. **O servo nunca se atreveria tocar na mesa antes que seu senhor já tivesse terminado sua refeição.**

Após terminado a refeição o senhor se levantava, pegava o lenço que fora colocado dobrado ao lado do prato na mesa, se limpava e deixava o lenço jogando-o sobre a mesa. **A tradição diz que o lenço jogado queria dizer: "Eu termine!".** Porém se o senhor se levantasse da mesa e deixasse o lenço dobrado ao lado de seu prato o servo não se atreveria tocar na mesa, **pois o lenço dobrado queria dizer: "Eu voltarei!".**

Cabe destacar que apesar de ser uma hipótese válida, numerosas fontes de estudo da Bíblia, dos pais da igreja e das fontes judaicas foram verificadas, mas não há nada sobre este costume judaico dos guardanapos dobrados.

SEGUNDA HIPÓTESE¹

A primeira hipótese que desejo destacar é que para o "Lenço Dobrado", é o Talit. A palavra mais adequada para o tecido utilizado para cobrir o corpo de Jesus poderia ser o Talit (conhecido como Sudário), o Xale de Oração que é utilizado até o dia de hoje pelos judeus em todo Mundo. Além disso, até o dia de hoje, quando um judeus ortodoxo é sepultado, ele é envolto em panos conforme descrito a seguir: *“Chegou, pois, Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro e viu os panos de linho ali deixados, e que o lenço, que estivera sobre a cabeça de Jesus, não estava com os panos, mas enrolado num lugar à parte”* (João 20.6–7). **Se for assim, a ilustração mais apropriada pode ser sobre o uso do Talit e o Talit dobrado ao lado dos panos que haviam envolvidos o corpo do Mestre Jesus.**

Se for assim, o pano dobrado no local do sepultamento do corpo de Jesus, pode ter sido realmente o Talit um dos que o envolveram. Observe o que o evangelho de João 19:38-42 nos diz: *“Depois disso José de Arimatéia pediu a Pilatos o corpo de Jesus. José era discípulo de Jesus, mas o era secretamente, porque tinha medo dos judeus. Com a permissão de Pilatos, veio e levou embora o corpo. 39 Ele estava acompanhado de Nicodemos, aquele que antes tinha visitado Jesus à noite. Nicodemos levou cerca de trinta e quatro quilos de uma mistura de mirra e aloés. 40 Tomando o corpo de Jesus, os dois o envolveram em faixas de linho, juntamente com as especiarias, de acordo com os costumes judaicos de sepultamento. 41 No lugar onde Jesus foi crucificado havia um jardim; e no jardim, um sepulcro novo, onde ninguém jamais fora colocado. 42 Por ser o Dia da Preparação para os judeus e visto que o sepulcro ficava perto, colocaram Jesus ali”.*

Na tradição judaica antiga era considerado permitido o uso de um objeto que pertence a outra pessoa com a finalidade de cumprir um mandamento. A primeira vez que isto foi posto em escrito foi no Shulchan Aruch que foi escrito no século XVI, baseado em textos da Gemara e da Mishnah (escritas por volta do Século II) que é fazer uso, sendo que o Talit deve ser encontrado dobrado. **Pois se não estivesse dobrado, de fato o dono ainda está presente no local, mas se dobrado, é que saiu e voltará.** Além disso, no Shulchan Aruch recomenda-se que o Talit seja colocado exatamente como foi encontrado, para que o dono possa voltar e utilizá-lo.

Cabe aqui salientar, que de acordo com grego, não há como afirmar que se tratava de um Talit, mas pode ser um pano, um lenço ou até mesmo, realmente um Talit.

CONCLUSÃO

Concluo afirmando que mais importante que as hipóteses que podem ser levantadas, entendemos que algo tremendo e sobrenatural ocorreu naquele dia em Jerusalém. **Devemos, porém, fazer a seguinte indagação: Qual o significado de todas estas coisas? Sem dúvida sabemos que Jesus com certeza voltará, da mesma forma que se foi.** Estes textos juntos contem pelo menos três evidências da ressurreição de Jesus que são cumulativamente convincentes:

Primeiro, a pedra fora removida da entrada. Era humanamente impossível removê-la sozinha, sem contar a guarda romana, por isso que Maria pensou que os ladrões de túmulo haviam feito isto. Porém no evangelho de Mateus 28:2 nos diz que quando elas se aproximaram, **houve, um terremoto e um anjo rolou a grande pedra na entrada.** Esse não foi o momento da ressurreição, mas tinha a intenção de revelar a sepultura vazia às testemunhas.

Em segundo lugar, a maneira ordenada com que estavam dispostos os lençóis. Na verdade, se a primeira suspeita de Maria, de que alguém tivesse levado o Senhor, tivesse sido correta, não haveria nenhum lençol ali, porque todos teriam sido levados com o corpo. **Embora ela possa inicialmente parecer insignificante, o fato de que o item para a cabeça tenha sido tratado de forma diferente de fato afeta fundamentalmente a cristologia.** Além disso, o texto grego se utiliza da palavra entetuligmenon ("*tendo sido dobrado*"), o que implica numa ação intencional. **O teólogo Macgregor observa ainda:** "*Toda a linguagem parece ter sido cuidadosamente escolhida para sugerir que o corpo físico de Jesus havia se tornado um corpo ressuscitado e 'glorificado' sem mover os lençóis, que simplesmente ficaram dentro do sepulcro em suas posições originais*".'

A terceira e última evidência, não mencionada especificamente, mas evidente em todas as partes, era a ausência do corpo do Senhor — o sepulcro vazio. O texto que lemos na abertura continua e no v.9 nos diz: "*Porque ainda não sabiam a Escritura [S1 16.10], que diz que era necessário que ressuscitasse dos mortos*". **O texto escrito por João descreve que a compreensão deles era muito limitada a respeito da ressurreição naquele momento,** mesmo quando confrontados com estas evidências aparentemente inconfundíveis.

Por fim quando João e Pedro viram esses pequenos detalhes (Lençóis, Faixas, Talit dobrado), eles creram (episteusen). **O verbo no texto está no tempo aoristo, que indica um ato decisivo, e não um processo (ou seja, naquele momento).** Eles não tiveram a visão do Cristo ressuscitado naquele momento, mas a visão dos lençóis abandonados foi suficiente para lhes dar a certeza de que Jesus havia ressuscitado dos mortos (cf. Jo 16:16; Lc 24:12). Fica evidente que "*crer representa a fé na ressurreição do Senhor*". **De fato, o teólogo Hoskyns sustenta que "a importância da fé do discípulo amado é o clímax da narrativa".**

Como disse Jesus: "*...bem-aventurados os que não viram e creram*" (João 20:29b). Fato este que ocorre tanto com as pessoas que tem o privilégio de visitar o túmulo de Jesus na terra santa ou não. Pois apesar de não vermos todas as evidências, temos a certeza de que o nosso Senhor Jesus ressuscitou e não está mais entre os mortos e um dia voltará como prometeu.

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra.

¹ <https://www.cafetorah.com/qual-e-o-significado-do-lenco-dobrado-no-tumulo-de-jesus-depois-da-ressurreicao/>